



SEMINÁRIO MISSIONÁRIO ARQUIDIOCESANO
"REDEMPTORIS MATER"
BRASÍLIA
FONE: (61) 3251 1818 - FAX: - 3367 4759
e-mail adrmater@terra.com.br

Brasília, fevereiro 2015.

Queridos irmãos:

No início de um novo curso desejamos que possam experimentar neste ano as maravilhas do Senhor, a gratuidade de seu Amor e sua Misericórdia.

O mês de novembro, o último do curso passado, esteve cheio de alegres acontecimentos. Destacarei, por ordem cronológica, no dia 8, a visita de 120 crianças de Primeira Comunhão da paróquia Santo Antônio de Brasília. Dias mais tarde acolhemos a 110 jovens da mesma paróquia que se preparam para receber o Sacramento do Crisma.

No dia 11, nós professores, tivemos a última sessão de estudos.

No dia 14, recebemos aos irmãos da etapa do Pai Nosso da segunda Comunidade de Nossa Senhora do Monte Negro de Jundiá (SP) e da terceira Comunidade de São Paulo Apóstolo de Cajamar (SP).

No dia 17, presidiu a Santa Eucaristia Pe. Adriano Albino, formado neste Seminário que, atualmente, trabalha na diocese de Boston (EUA).

Nesse mesmo dia iniciaram-se em nosso Centro de Estudos as Provas de Bacharel em Teologia, que foram concluídas no dia 20. Nosso Decano, Pe. Javier Romero foi delegado pela Universidade Lateranense para presidir o Tribunal (banca examinadora), ajudado pelo Secretário Acadêmico Pe. Getson e outros Padres e Professores. Este ano foram concedidos oito novos títulos. Para nós é uma alegria grande ver como, com a ajuda do Senhor, nosso Centro de Estudos cresce e se confirma cada vez mais. Não esqueçam de que estamos publicando a Revista *Brasiliensis*. Se alguém está interessado pode assinar a Revista.

No dia 18, presidiu a Eucaristia o Pe. Ramón de la Luz, itinerante formado nesta casa.

No dia 21, visitaram-nos 60 jovens que fazem parte do programa "Vira Vida" do Sesi, jovens em dificuldades, que escutaram a experiência de alguns seminaristas que tinham passado pelos mesmos sofrimentos que eles experimentam.

No dia 24, conforme nossa tradição, inauguramos o Presépio que os seminaristas montaram com gosto e com arte. Cantamos canções natalinas e o celebramos com uma estupenda ceia de Natal.

Mons. Tomasz Grysa, Conselheiro da Nunciatura Apostólica, fez a delicadeza de presidir a Eucaristia, em meio a uma forte chuva que nos deixou sem energia elétrica, como acontece, infelizmente, com certa frequência.

Os detalhes de amor se repetem: o Senhor Cardeal Dom Falcão convidou à equipe formativa a um almoço em sua residência. No dia seguinte, pela primeira vez, o nosso Bispo Auxiliar Dom Marcony nos visitou e presidiu a Celebração Eucarística.

Uma menção especial: no dia 28, foram as Bodas de Ouro de Pedro e Cleusa, família em missão no Seminário. Tudo o que se possa dizer é pouco. Organizamos uma festa surpresa com a presença inesperada para eles de seus filhos e netos. Na Eucaristia participaram também os irmãos de sua Comunidade. Depois de uma belíssima e emocionante Eucaristia a jornada finalizou com uma ceia e uma significativa homenagem de gratidão por tudo o que fazem nesta casa.

No dia 29, recebemos o Anúncio de Advento. Para terminar o mês e o curso escolar participamos com alegria da inauguração da casa de convivências do Caminho, junto com uns 500 irmãos. Presidiu nosso Arcebispo Dom Sergio que também fez a inauguração da capela do Santíssimo.

Nesse mesmo dia, pela tarde, os que puderam começaram a sair de férias. Assim, todos iniciamos o descanso de fim de ano para poder estar com a família e a Comunidade, e para poder ajudar um pouco na Pastoral das paróquias.

O retorno deste período de férias foi marcado para o dia 29 de janeiro na Convivência de Início de Curso. Junto com mais de 400 responsáveis, catequistas, presbíteros, itinerantes e famílias em missão vivemos três intensos dias de conversão, de escuta da Palavra e de receber uma pregação que nos preparou para recomeçar com força o novo curso.

No primeiro domingo de fevereiro entraram os seminaristas que chegam pela primeira vez e os que continuam sua etapa de formação no caminho ao presbiterado. As Vésperas solenes com Adoração ao Santíssimo Sacramento foi o primeiro momento oficial do novo ano. A Leitura ao acaso que nos presenteou o Senhor foi do Evangelho de Lucas 1, 1-25: o nascimento de João Batista. O Senhor nos falou como a Zacarias: “Não tenhas medo... muitos se alegrarão com o nascimento deste menino”. Era como uma profecia de nossa vocação.

Na segunda-feira, a primeira coisa que fizemos foi sortear os tronos no Santuário da Palavra onde cada seminarista poderá rezar, estudar e estar com o Senhor. Foram sorteados os quartos onde os seminaristas morarão dois a dois.

A primeira Eucaristia do curso coincidiu com a festa da “Candelária”, festa da Luz, da Apresentação do Menino Jesus no Templo. Sentimos que a Virgem Maria nos acolhia no seu regaço e nos introduzia na casa de Deus. A procissão das velas foi organizada do Santuário da Palavra até a Capela.

Como podem observar, as atividades destes dias são múltiplas. Distribuímos os diversos serviços da casa onde cada seminarista, integrado numa equipe, ajuda na boa condução da mesma, organizamos os grupos de garantes, através dos quais se realizam as atividades da casa e os seminaristas podem ajudar-se entre eles.

A equipe pastoral do Seminário (Pe. José, Pilar e Raul) esteve conosco para proceder aos Escrutínios da *Admissio* de seis candidatos. Neste momento os candidatos expressam publicamente seu desejo de aceder às Ordens Sagradas e o Seminário os aceita oficialmente como seminaristas.

Este ano tivemos a sorte de ver o aumento de formadores com a chegada de Pe. Paulo Roberto Matassa, que foi enviado para reforçar a área de Sagrada Escritura, depois de muitos anos na diocese de Macerata (Itália). Alegremo-nos com sua vinda.

Podem entender que a economia não está boa para ninguém. Precisamos mais do que nunca de ajuda para poder seguir mantendo dignamente esta casa de formação. Toda colaboração que possa ser dada será bem-vinda. Encontram-se informações no site do Seminário: rmater.org.br onde colocamos também fotos, notícias, vídeos, cartas...

Na próxima carta contaremos o início do Curso letivo, com a Eucaristia do Espírito Santo, a Aula inaugural, as primeiras aulas e as primeiras atividades deste ano que se inicia.

Sabem que cada dia rezamos por todos os benfeitores do Seminário. Contamos também com sua oração e seu carinho.

Deus abençoe a todos e a Virgem Maria nos acompanhe em nosso caminhar.

Um forte abraço,

Pe. Paulo de Matos Félix
Vice-reitor

Pe. Juan José Armendáriz Lerga
Reitor

Experiência de Santiago e Carla, do México.

Queridos Pe. Juanjo e Pe. Paulo:

Primeiramente lhes peço perdão por não escrever depois da minha saída do Seminário. Serei breve já que contarei os acontecimentos que passei ali antes e depois de sair desta santa casa de formação e como tenho recebido de graça o amor de Deus (em especial no Santuário da Palavra), meu local preferido. Como minha história foi marcada pelo não sentir-me pessoa, toda quinta sentia-me atraído a acreditar que verdadeiramente Deus me levantou do chão onde estava prostrado pelos meus pecados e me colocou entre príncipes e como príncipe, porque verdadeiramente essa foi minha experiência no curto tempo que estive como seminarista. Agora Deus, na sua infinita misericórdia, me faz relembrar as palavras que me falaram você e Pe. Paulo: “O único que desejamos é a tua felicidade”. Como não lembrar estas palavras e é que os acontecimentos da minha vida estão marcados por um “faça-se” (fiat). Retornando ao México só chorava minha saída do Seminário, mas depois das palavras de um santo presbítero da minha paróquia, Pe. Rafael Orozco, elas me ajudaram a fazer a vontade de Deus.

TUDO COMEÇOU ALI... Porque Deus me presenteou com um namoro Santo (com suas dificuldades), nos concedeu ir a Madri onde saudamos ao Pe. Paulo com grande alegria de vê-lo e pelas palavras que nos deu em Ávila, assim como aos seminaristas irmãos meus.

Os presentes de Deus não deixaram de chegar e na Visita que fez o Santo Padre ao México em 2012, confirmamos a vocação ao matrimônio, era Deus quem nos estava chamando a mim e a minha, agora, esposa e em dezembro de 2012 nos desposamos com muita alegria e vendo a Providência de Deus, porque eu tinha um trabalho mais ou menos, o mesmo a minha noiva.

Perdoem-me, serei mais breve, mas me emociona escrever-lhes depois de tanto tempo e depois de ter experimentado também a graça da enfermidade (Diabetes), um ano antes do casamento. Na verdade vejo que Deus tinha reservado tudo para mim. Não há nada que não venha do alto (como você e Pe. Paulo o sabem). Nas minhas forças ia onde eu queria, inclusive “até pecar”. Em fevereiro de 2014 nasceu nossa primeira filha “Regina Guadalupe” uma linda criança, ela é a alegria de nossa casa. Ela ainda tão pequena, no dia 2 de dezembro, foi necessário extrair-lhe um tumor na parte posterior do pescoço, mas tudo saiu bem.

Desejo-lhes um feliz Natal e Ano Novo. Contem com nossas orações pelo Seminário e estamos contentes de seguir recebendo as notícias do Seminário.

Santiago e Karla desde o México, 19 de dezembro de 2014.

Experiência do seminarista João Paulo, do Seminário de Santo Domingo .

Querido Pe. Juanjo e demais formadores, Famílias em Missão, Irmãs, Daniel e seminaristas:

Que a paz de Cristo esteja convosco!

Escrevo esta carta para lhes contar um pouco da minha experiência neste tempo novo que o Senhor me concede: a Itinerância. Estou como itinerante em Moca, uma cidade muito pequena na província Espailti, República Dominicana. Vou ser sincero; evangelizo para as vacas, porque estou num campo. Claro, estou exagerando, mas é uma cidadezinha sim. Eu acho que a M Norte, setor de onde venho, é maior que essa cidade. Bom, claro que não estou só nessa missão. Está comigo um seminarista peruano e uma Família em Missão: César e Rina, com quatro de seus seis filhos (os dois mais velhos são seminaristas no *Redemptoris Mater* de Santiago de lós Caballero, República Dominicana). É o que mais me está agradando desse tempo: estar com essa família.

Quando estou com eles, é uma ajuda, não só na minha vocação, mas também para mim, em todos os requisitos. Sem falar que me faz lembrar do tempo que estive com meus pais e meus irmãos. E sai de mim um coração agradecido pela família cristã que Deus me deu e pela que me dá agora. Todas elas fruto desse Caminho.

É bom ver que na missão Deus providencia tudo, desde a comida até a passagem para nos deslocar (já que não temos carro).

Bom, antes de vir para cá, passei uma semana no meu Seminário. Foi muito bom também rever meus formadores (menos Pe. Ezpeleta, que estava na Convivência de Reitores em Porto San Giorgio) e meus amigos seminaristas.

Mal cheguei, trabalho na equipe: um rito de 2º Escrutínio, visitar as comunidades mais velhas, visita ao bispo de Santiago (já que esta cidade pertence à Arquidiocese de Santiago), e o mais importante: a Evangelização.

Catequizamos em duas paróquias diferentes ao mesmo tempo. Este fim de semana tive a Convivência de Formação: uma nasceu com seis irmãos (vai ser unida com outra de 10 irmãos da

catequese passada) e outra com 11 irmãos (que vai ser unida com outra comunidade de 12 irmãos). Parece pouco, mas isso aqui é muito. Porque a realidade aqui é muito difícil, e as comunidades são muito perseguidas. Ao todo, só temos nove comunidades, a maioria ainda no Pré-Catecumenato.

Já experimentei em pouco tempo a rejeição. Já demos catequese somente para uma pessoa! Essa catequização foi a mais diferente de todas: pela primeira vez entraram muitos jovens nas comunidades! Isso nunca aconteceu em quinze anos de Caminho que essa cidade tem! Estamos muito contentes por isso; que o Caminho já está começando a chegar aos mais jovens também.

Outra dificuldade que temos é que nossa equipe não tem um presbítero. Então para essas comunidades terem a Eucaristia todo sábado é um desafio. Mas graças a Deus sempre encontramos um ou outro padre que nos celebre as Eucaristias e nos acompanhe no que necessitamos.

Também já fiquei doente na missão: uma bronquite. Já tive muito quando criança. Só voltou com um pouco mais de força. Também já tive briga na equipe, com o seminarista que está comigo, etc. Mas o importante é que sempre também tem a reconciliação. E ver que sempre levamos em nosso corpo o morrer de Jesus... Já tive muita dúvida sobre a vocação, se tenho ou não, já que é assim a vida de um na missão. Mas não fico pensando no futuro: vivo esse tempo como uma oportunidade para amadurecer, principalmente na fé.

Bom, me despeço, pedindo suas orações por mim e por minha vocação e pela evangelização aqui também. Mando um abraço a todos os seminaristas. Também minhas saudações a todos os formadores, famílias em missão, Mayte e demais irmãs.

Rezo por todos sempre, e sou muito agradecido pelo pouco tempo que estive aí, mas que foi fundamental. Sempre me sinto bem acolhido por vocês quando vou a Brasília os visitar.

Agora quero parabenizar-vos pelo site do Seminário: sempre com notícias e boas fotos! É um meio de Evangelização também. Sempre digo isso!

Que a Virgem Maria, Nossa Senhora de Guadalupe, e São Martinho de Lima, interceda por este Seminário sempre!

Fraternalmente,

João Paulo de Souza Augusto.

Experiência do Pe. Giovanni, presbítero na missão *ad gentes* na Tailândia.

A paz de Cristo com todos vocês!!!

Eu queria dar a todos vocês uma grande saudação, e comunicar-lhes a minha alegria e gratidão para com o Senhor, porque Ele que é fiel, não tendo em conta meus pecados, sem meu merecimento algum, me concedeu a imensa graça de fazer parte da Nova Evangelização do Caminho Neocatecumenal, e de começar nesses dias a “aventura” da Missio *ad gentes* na Tailândia, diocese de Chiang Mai.

Estou muito feliz (também tendo meus medos), quase não acredito nesta graça; o Senhor foi muito mais forte que minhas debilidades e dificuldades; às vezes penso em muitos padres que gostariam de sair na itinerância e não lhes foi concedido, e me pergunto: “por que a mim?”

Estar agradecido significa também lembrar a história e agradecer a Deus pelo tempo fantástico que me concedeu no Brasil: de catequizar no Piauí e no Ceará, de participar de muitas convivências de itinerantes, de viver semanas no seminário, de caminhar com a terceira comunidade da Catedral. Por isso agradeço também a todos vocês, e peço que saúdem todos os itinerantes (acho que nesses dias vai ter a convivência). Obrigado a todos vocês, me lembro de como alguns itinerantes me diziam, quando eu for Padre, de não deixar apagar esse fogo do chamado a ser itinerante... Tenho que dizer que Deus foi imensamente misericordioso, e providenciou!

Algumas notícias: depois de alguns dias em Bangkok, onde celebramos com as duas pequenas comunidades, chegamos (o moço, meu “regula”, e eu) em Chiang Mai e encontramos o bispo, que nos acolheu muito bem e nos deu hospedagem na Cúria. Para missão nos deu na cidade uma área onde não há presença católica. Ele tem uma grande diocese, (90000 km) mas só com 46.000 católicos (menos que 1%).

Os itinerantes nos acompanharam nos primeiros dias e nos auxiliaram nos primeiros passos (os sentimos muito próximos e carinhosos com a gente), e depois se foram para outro lugar.

Deus providenciou logo! Encontramos um curso para o idioma e alugamos uma casa muito grande, muito bela; espero que possamos em breve celebrar com todas as famílias (todavia não chegaram); oxalá Deus nos conceda de dar os sinais da fé e de acolher nesta casa os mais pagãos que Ele escolheu. Nesta casa tão grande já começamos as “obras” de limpeza. As nossas comunidades e famílias nos ajudaram com seus bens e estamos colocando as coisas necessárias na casa.

É impressionante ver esta providência de Deus: ele nos mostra sua grande ternura e o seu zelo! Nestes dias, caminhando na cidade é uma experiência muito forte olhar as pessoas: há pessoas pobres, há muitas pessoas perdidas, tem bêbados, muitos transexuais e prostitutas, é uma cidade cheia de turistas... mas acima de tudo tem muitíssimas pessoas que não conhecem Cristo.

Por favor, peço a vocês que rezem por mim, que eu possa ter muita intimidade com o Senhor, e que tenha zelo para evangelizar e dar a minha vida para isso. Rezem para que Deus leve à frente esta missão.

Um abraço, de coração, a todos vocês!!!

Pe. Giovanni Rengo

Experiência do seminarista Pawel, itinerante em Araguari – Minas Gerais.

Caro Padre Juanjo, Padre Paulo e demais formadores, Irmãos, Irmãs em missão e todos os seminaristas.

A paz de Cristo Ressuscitado esteja com todos vocês!

Gostaria de escrever-vos para contar um pouco da minha experiência da itinerância. Como o Padre sabe, eu fui enviado para Minas Gerais, a uma cidade que se chama Araguari. Estou aqui na equipe responsável pelo Caminho nesta parte do Estado e juntos levamos a evangelização. A equipe conta com Daniel e Milene, um casal de Jaboticabal, com um grupinho de crianças, Manuel e eu.

Posso dizer que das coisas que me dão muita alegria aqui na itinerância é estar junto com a família. Ver e compartilhar a alegria, a felicidade, as preocupações, as tristezas... mas, sobretudo, a unidade deles. A equipe da qual faço parte é uma prova, um detalhe de amor por parte de Deus e do Caminho para mim. Evangelizar e conviver com eles têm sido uma experiência muito boa. Tantas vezes encontrei-me ajudado, amado diante da minha soberba, presunção, frente ao meu silêncio, à minha violência achei-me sempre com compreensão e perdão. Por meio da sinceridade e correção que me fazem, posso ter um encontro de verdade com Cristo paciente e misericordioso comigo. Ele usa a Igreja, a comunidade como remédio contra minhas feridas e loucuras. Como não deixar-se surpreender por Deus, admirar por tantas graças que o Senhor tem guardado, reservado para cada um de nós.

Outra realidade que me leva à gratidão, e acho é um dos maiores tesouros da itinerância, é a possibilidade de evangelizar. Nos últimos dois meses temos dado duas catequizações. A primeira na paróquia dedicada a Nossa Senhora da Paz, onde estamos hospedados e a segunda na outra capela que pertence à mesma paróquia. Nos encontros tinham participado 25-30 pessoas. Finalmente, como fruto da convivência foi o nascimento de uma comunidade de 38 pessoas. Isso foi para todos nós um grande esforço e alegria. Ver como o encontro com Cristo traz consigo a esperança. Jesus Cristo nunca nos deixa sozinhos, decepcionados, ao contrário, caminha ao nosso lado. Deus sempre nos reserva o melhor.

Quando me comparo, posso dar-me conta de quantas maravilhas Deus realizou na minha vida: amando-me, proporcionando seu perdão e sua graça, na vida e na morte dos meus pais, no reconciliar-me com eles e com a minha história, no apoio de cada dia, no trabalho. Como não agradecer pelos mensageiros que Deus me enviou um dia e que me anunciaram o Seu Amor. A comunidade, os amigos que me ajudaram, o seminário, os formadores, tudo isso fala do amor de Deus por mim.

E quando me deparo comigo mesmo, com meus medos da vocação, da missão, quando me enfrento com as minhas incapacidades, me pergunto: eu acredito em Jesus Cristo? Ele morreu, ressuscitou e acabou a história? Não, eu acredito que Ele está vivo, Deus atua e está sempre pronto a demonstrar a sua misericórdia. Peço ao Senhor que me dê sempre um coração capaz de entender e caminhar na sua vontade.

Posso confessar que isso não é fácil, porque o demônio não dorme e quando lhe abrimos a fenda, ele entra, para oferecer suas ilusões, para buscar a vida onde ela não existe.

A itinerância, como a vida, é um combate para ser fiel, em honestidade, na pureza, na castidade, na obediência, na oração, nas atitudes do dia a dia. Nós anunciamos, somos testemunhas, cristãos na medida em que estamos unidos com Cristo, apoiando-se nele.

Seria deslealdade da minha parte não recordar o Padre Hélio, que nos tem acolhido muito bem com sua abertura e disponibilidade ao Caminho Neocatecumenal.

Desejo a todos vocês a graça e perseverança na última reta no final deste ano.

Que a Virgem Maria, Mãe do Redentor, vos proteja e acompanhe.

Que São Martinho com sua intercessão e exemplo de humildade e de amor dê a cada um de nós a força de colocar os nossos pés nas pegadas do Nosso Senhor.

Unido na alegria e na oração, Pawel.